N.º 59. Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 14 DE MARÇO. *S. Mathildes Rainha.*

Le Citoyen genereux, en servant la patrie ne peut avoir le dessein de se rendre haïssable, ou meprisable a ses yeux
MORALE UNIVERSELLE

Preamar ás 10 horas e 6 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

QUEIRAÕ publicar os Documentos, que envio, à fim de que mais e mais se conheça a tençoeira calumnia, que desfechou contra mim, e os de mais Senhores prezos, que se fizeraõ acintemente culpar na Devassa do pasquim de eterna memoria, só por naõ darmos esperanças de consiliaçaõ com o Absolutismo.

Da primeira Certidaõ do Meirinho, combinada com a segunda, e desta mesma sò, se manifesta a vil, e inaudita seducçaõ de testemunhas, e a fabula e suppoziçaõ dos nomes, e dictos d'outras.

Estimarei, que assim naõ seja; mas se for, com quem nos carearemos? oh tempos! oh costumes!

Seo Venerador e criado.

Antonio Joaquim de Mello.

DIz Antonio Joaquim de Mello, prezo na Fortaleza das Cinco Pontas pela pronuncia na Devassa de pasquim, a que V. S. procedeo, que por mais diligencias, que se hajaõ feito naõ tem sido possivel descobrir muitas das testemunhas, cujos nomes se deo em uma unica Nota ao Supplicante, e aos seus companheiros de prizaõ desde o dia 18 do passado; o que de algum modo vai verificando o vaticinio de que na Devassa se escreveraõ nomes, e dictos de testemunhas fingidas, e fabulozas. O Suplicante naõ pode crer taõ desmarcada perversidade, mas o facto è que ninguem dá noticia nem sabe quem sejaõ Joze Pinto Soares, branco solteiro, de idade de 26 annos morador nesta Praça, que vive de negocio; Antonio Francisco Nunes, branco cazado, de 30 annos, morador na rua das Cinco pontas, que vive de negocio; Joze Ferreira Mendes branco solteiro de 22 annos morador na rua Direita que vive de venda; e Joaõ Joze de Menezes pardo solteiro de idade de 30 annos morador na rua das Cinco pontas, Çapateiro; e n'esta ignorancia naõ pode o Supplicante preparar a defeza que deve dedusir do caracter, e rellações em que esteja; de taes testemunhas. Por tudo isto pois requer a V. S., que acudindo taõbem pela sua reputaçaõ em perigo haja por bem de mandar que o Escrivaõ informe, ao pé desta, onde moraõ taes testemunhas, isto è suas cazas e ruas; e se dicer que as naõ conhece informe quem foi o Official que as notificou, e este com toda a individuaçaõ declare em que ruas, e cazas moraõ ellas, declarando o numero das cazas; sendo tudo cumprido immediatamente, maxime o que respeita ao Escrivaõ, logo que esta lhe for aprezentada: por tanto. — Pede ao Sr. Doutor Dezembargador Ouvidor Geral do Crime mande fazer as declarações pedidas. — E R. M.

Despacho.

O Supplicante se engana se julga a minha reputaçaõ em perigo visto que foraõ por mim inqueridas todas as testemunhas da Devassa; como he de minha rigorosa obrigaçaõ: e quanto ao mais faça o Escrivaõ as declarações requeridas. Recife 2 de Março de 1829. — *Aguilar.*

CERTIDÃO.

Certifico que revendo a Devassa de que trata a petiçaõ retro, nella achei os nomes, cognomes, idades, qualidades, estados, e moradias das testemunhas indicadas na mesma petiçaõ, as quaes depozeraõ na mesma Devassa. Certifico mais que na dita Devassa taõbem se acha o mandado, em virtude do qual foraõ notificadas as ditas testemunhas, assim como todas as mais, e que o Official que as notificou foi Joaquim Joze de Santa Anna Escrivaõ do Meirinho das Cadeias. O referido he verdade, e a so-

bredita Devassa me reporto. Recife 2 de Março de 1829. Em fé de verdade.

O Escrivaõ do Crime.

Antonio Ribeiro Campos.

CERTIDAÕ.

Certifico que nesta Cidade em virtude de hum mandado do Snr. Dezembargador Ouvidor Geral do Crime da Relaçaõ, notifiquei as testemunhas constantes da petiçaõ retro, assim como todas as mais que deporaõ na devassa de pasquins; porem *não tenho lembrança dos lugares de suas moradias,* (*) *porque, a muitas d'ellas notificava na rua, e a outras em suas casas,* e taõ somente assentava os nomes na minha lista; do que passo a referida certidaõ, fé de verdade. Recife 4 de Março de 1829. O Escrivaõ do Meirinho das Cadeias Joaquim Joze de Santa Anna.

REPLICA.

Illustrissimo Snr. Dezembargador Ouvidor Geral do Crime. — Desistindo o Supplicante do que requerera, e que o Escrivaõ abstrahio de cumprir, se conhece as quatro testemunhas nomeadas no requerimento, e em que ruas, e cazas moraõ, fará unicamente poucas reflexões sobre a declaraçaõ do Official. Diz este, que naõ tem lembrança dos lugares das moradas das testemunhas, porque a muitas d' ellas notificàra na rua, e outras em suas cazas. Ora ou elle as conhecia; e como já naõ se lembra onde moraõ? Ou as naõ conhecia; e por que inspiraçaõ entaõ as notificou? E taõbem; ou elle as notificou a seu capricho, ou alguem lhas apontou Mas como se poderá conceber, que o Official, posto no meio da Praça, notificasse das pessoas, que passavaõ, as que lhe deraõ na birra? Como conhecer elle pela pinta as tsstemunhas Joaõ Joze de Menezes, e Joze Ferreira Mendes, huma que vio na ponte, e outra n'uma porta almas do outro mundo, e lobishomem? Se porem naõ houve tanta casualidade, e venêta feliz, quem apontou, e nomeou ao Official as testemunhas? Estes apontadores devem dar conta d'ellas. Digne-se V. S. mandar, que o mesmo Official precizamente se cinja a declarar se conhece as quatro testemunhas apontadas, e em cujas cazas moraõ; e se as naõ conhece quem lhas apontou para notificar? Em materia de defeza o misterio he hum crime. Portanto espera o Supplicante ser defirido = E. R. M.

DESPACHO.

Declare o Official o que se pede. Recife 5 de Março de 1829. — *Aguilar.*

CERTIDAÕ.

Ill.^mo^ Sr. Dezembargador do Crime. = Eu fui encarregado ex officio por hum mandado que me entregou o Escrivaõ Campos de notificar testemunhas para a devassa de que trata o Supplicante, e com effeito cumpri, notificando as 28 testemunhas do que passei certidaõ. Para esta notificaçaõ ninguem me apontou testemunhas; porque, dizendo o *Solicitador Escovabotas porque estava prezente ao acto do Escrivaõ me dar o mandado que passaria em minha caza para me dar o ro das testemunhas que eu devia as notificar* (2) naõ me apareceo, nem eu o vi pelo tempo da mesma notificaçaõ. As quatro testemunhas apontadas pelo Supplicante taõbem eu as notifiquei, sem que ninguem m'as apontasse, e o modo da notificaçaõ d'ellas foi este: faltáraõ as que deveriaõ jurar hum dia nesta devassa, sendo horas de V. S. inquirir, chamando por ellas. a vista da falta, desci eu, e a porta de V. S. mesmo *notifiquei as quatro primeiras pessoas, que por ali passaraõ* (3) as quaes que na verdade juraraõ, trez, naõ conhecia eu, mas huma Joaõ Joze de Menezes conheço bem e mora no Beco do Marisco por detras da rua das Cinco-Pontas, embora o depois elle jurasse com este nome; porque o seu proprio he Joaõ da Silva de Menezes, com o qual he conhecido pela vezinhança, tendo elle mesmo dito, que quando queria mudava o nome: he o que posso declarar em cumprimento do despacho de V. S. mandará o que for servido. Recife 11 de Março de 1829. = O Escrivaõ do Meirinho das Cadeas. = Joaquim Joze de Santa Anna.

EDITAL.

Francisco Rabello da Gama, Capitaõ de Fragata da Armada N. I. e Intendente da Marinha desta Provincia &c.

SENDO evidente que para conservar o Porto, e fundiadouro em bom estado con-

---

(*) Como entaõ na segunda certidaõ diz que *conhece bem* a Joaõ Joze de Menezes, e que mora no beco do Marisco?

(2) Entaõ he ponta, ou cabeça? Pois ha quem diga, que o Sr. Meirinho S. Anna achara em caza a relaçaõ, que o Escova-botas pontualmente lhe deixára a mulher.

(3) E dizem que naõ ha Bruxas! vejaõ que bruxaria taõ grande a de acertar o S. Anna com quatro pessoas, que passaraõ pela porta do Ouvidor, e que todas sabiaõ dos autores, e propagadores dos pasquins, sendo duas dellas, que *se dizem* de vista! *credo! Abrenuntio!*

Notas do Correspondente.

vem ter as praias sem couza alguma que nellas poça demorar o lixo, e mais objectos que os abitantes da Cidade ; e a mesma corrente das aguas nellas depositaõ quando achaõ obstaculo que faça mudar a direçaõ da corrente, sendo taõbem muito conveniente ao Publico que todas as praias estejaõ dezempedidas, de maneira que em qualquer parte dellas posaõ atracar as embarcaçoes que de toda a Provincia concorrem ao mercado da Cidade por taes motivos faço saber a toda. e qualquer pessoa que abuzivamente e sem a necessaria licença tiver nas praias ou estaleiros desta Cidade até o bater do mar em aguas vivas, cascos de navios velhos, ou outras embarcações miúdas, lastro, madeira, pedra, entulho ou outra qualquer couza, hajaõ de dezembaraçar as praias, fazendo sem perda de tempo remover para fora dellas todos os referidos objectos ; ou alias será feito o trabalho pelo Arcenal, e por elle conduzido tudo o que tiver valôr, pagando a dispeza quem direito for : o que faço publico pelo prezente Edital, como me foi ordenado pelo Ill.mo e Ex.mo Sr. Prezidente.

Intendencia da Marinha de Pernambuco 12 de Março de 1829 — Francisco Rebello da Gama.

Avizos Particulares.

1 O Inspector do Trem Militar, tendo ordem para mandar prontificar oito centos cantis para a Provincia da Paraiba do Norte, e só havendo no dito Trem hum Official de Tanoeiro, convida por meio deste Diario a todos os Officiaes de Tanoeiro que quizerem hir trabalhar no mencionado Trem ; advertindo porem que segundo as Ordens do Excellentissimo Sr. Prezidente só podem ser admetidos no dito trabalho Oficiaes Libertos, e naõ captivos.

2 A pessoa que percizar de hum caixeiro para rua, anuncie por este Diario, para ser procurado.

3 Maria Eufrazia Duarte, tendo na dacta de 4 de Junho do anno p. p. em nota do Tabeliaõ Pinto dado huma Procuraçaõ bastante com poderes amplos a seo marido Justino Joze Lisboa, naõ convem mais em que o mesmo uze d'esses puderes ; havendo por isso d'esde já por de nenhum effeito a referida Procuraçaõ : para que pois se fassa publico o expeudido, e em vista d'elle ninguem com o marido da anunciante contrate em vertude da sobredita Procuraçaõ sobre aquellas cousas em que deve entrevir o seu concesso, e aprovaçaõ, ella faz o prezente anuncio privando assim, que alguem ao futuro se chame a ignorancia do seo contheudo. Recife 10 de Março de 1829.

4 Joaõ Marcellino Pimentel, partecipa ao respeitavel Publico que tem aberta a sua loja de chapeleiro, onde tem oliados, e faz todo o arranjo para Militares, tanto de Primeira Linha, como para a Segunda, e Paizanos, e enverniza tampas de barretinas, gravatas, talins, palas, talabartes brancos envernizados, e côros de lustro, pois tem taõbem fabrica de oliados, onde isto tudo se faz : as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo, dirijaõ-sa na Praça da Uniaõ loja N.° 19.

5 A pessoa que anunciou no Diario N.° 58, hum Citio em S. Anna, queira comparecer na rua do Rozario em caza da Viuva do Cirurgiaõ Joaõ Baptista Monteiro.

6 A pessoa que anunciou no Diario de 7 do corrente, dispor huma carteira : dirijase a rua do Queimado N.° 76.

Vende-se.

7 Hum negro da Costa, bonita figura, e sem vicios : na casa de Marcellino de Campos Quaresma, rua do Mondego, ou no 3.° andar da casa em que mora o Ouvidor da Comarca, D. 11, das 2 horas em the as 5 da tarde.

8 Hum escravo official de Sapateiro, de idade 32 annos : na rua do Rozario, na casa da Viuva do Cirurgiaõ Joaõ Baptista Monteiro.

9 Huma caza de vidraça pintada de verde, cita em terras do Poço da Panela, entrada da Casa Forte do lado esquerdo, com estribaria, e cacimba com boa agoa, e tanque para lavar rôpa, cercado em roda de espinho, com baixa de capim, e alvoredos de frutas, e flores : na rua do Livramento D. 12.

10 Huma venda, na Cidade de Olinda, rua de S. Pedro Martir, D.° 1. : na mesma.

11 Huma escrava de naçaõ Angica, quitandeira e abil para todos o serviço de casa que reprezenta ter 30 annos de idade, sem viçio algum : na rua dos Martirios N.° 22.

12 O Sitio entre o Seminario e o Jardim Botanico : na Ladeira da Sé Sobrado unico.

13 Huma molata moça, costureira, engomadeira, cozinheira, e lavadeira, com duas crias : na rua do Cabugá loja N.° 67.

14 A loja de fazendas, e miudezas, rua do Livramento D. 7., com prazo, ou sem elle : na mesma.

15 Huma escrava por nome Marcela, do gentio de Angola, de idadade 26 annos, cozinheira : na rua de Manol Coco, casa de Pedro Ignacio Catanho.

16 Huma escrava muluta, de idade 20 annos, engoma lizó, coze chaõ e cozinha alguma couza: na rua do Crespo, casa de Joze Lopes d'Albuquerque.

17 Huma negra de idade de 30 annos, cozinha, e engoma lizo: em Fora de Portas N. ° 30.

18 Huma negra criôla, de idade 28 annos, e hum negro do gentio de Angola, de 35 annos: na Praia do Collegio, venda de Nicoláo Rodrigues da Cunha.

19 Huma casa terrea sita na rua de S. Gonçalo N. ° 7, na Boa-Vista: os pertendentes dirijaõ-s a fallar com Joaõ Francisco Duarte, assistente no 1. ° andar da casa de Joaõ Maria Seve.

20 Huma casa terrea, no Atterro dos Affogados daparte do mar, com 30 palmos de frente, e assobradada, e 96 palmos de fundo, com hum Citio anexo, que vae até a Cabanga: os pertendentes dirijaõ-se a Botica de Liprianno Luiz da Paz, rua do Collegio.

21 José Ignacio Ribeiro, anuncia ao Publico que tem bilhetes de sua rifa, na loja defronte do Collegio; roga a todos os Srs. á compra dos ditos, a fim de ter extraçaõ, e correr o mais breve possivel; preço dos bilhetes 500 reis.

Compra-se.

22 Hum Sitio nos Affogados, ou na Solidade, que naõ seja muito grande, e que tenha casa de pedra e cal, e boas arvores: na rua do Livramento N. ° 10.

Alluga-se.

23 Huma casa pequena no Bairro de S. Antonio, que tenha sala e coarto: dirija-se a Tipografia deste Diario.

Furtou-se.

24 No 27 de Fevereiro do mes passado, dous animaes cavalaes, hum cavallo preto, testa branca, todos quatro pes carçados, bem gordo; e huma besta igualmente com pintas de pedreis, cauda cortada melo meio, alejada da perna direita: a pessoa que acha-os, dirija-se a Cidade de Olinda, na rua do Bom-Fim N. ° 4, que será generozamente do seu trabalho.

Arrenda-se.

25 Hum Citio em Belém, com immensos, e diversos alvoredos, e muito boas terras para produzir tudo quanto nella se plantar, e com casa grande da parte da maõ direita, depois da Igreja, e de hum Sitio que tem cerca de limoeiro: os pertendentes dirijaõ-se a rua do Livramento sobrado N. ° 10.

26 Hum Sobrado de tres andares, e hum sotio feixado, com bons cõmodos: na aua dos Tanueiros, com a vista para o mar, D. 2: os pertendentes dirijaõ-se a rua dos Quarteis Sobrado de dois andares.

Escravos Fugidos.

27 No dia 7 do corrente desapareceu huma negra ainda buçal de nome Maria, de naçaõ Casange, estatura e côr ordinaria, sêca do corpo, com huma cicatriz ja muito antiga em hum dos hombros, e huma pequena ferida no braço direito; levou vestido de paninho branco, e lenço ao pescoço amarelo com pintas broncas: os aprehendedores a poderáõ pegar e leval-a a casa de seu Senhor no Citio de Bernardo Carneiro Monteiro, ao lado esquerdo da Ponte do Manguinho, que será bem recompensado do seu trabalho.

28 No dia 3 do corrente desapareceu hũ moleque por nome Miguel, naçaõ Caçange, com signaes de fogo pela cara, levou vestido calça azul, suspensorios, e chapeos de palha oliado com camiza de Brim: os aprehendedores o poderáõ pegar e leval-o na rua do Queimado N. ° 31, que será bem recompensado.

29 Maria, naçaõ cabinda, quaze uova, idade 26 annos pouco mais ou menos, boa estatura, grosa do corpo, o rosto todo cheio de marcas de bexigas, tendo no la esquerdo huAa marca de ferida ope da orelha procedida das mesmas bixigas, fugio no dia 10 do corrontê, com camiza de algodaõ, e saia de chita Ingleza ja toda branca; os aprehendedores levem-a a Boa vista rua de S. Gonçallo, na caza que foi do falecido Vil laça.

30 Joaõ, naçaõ Angico, de boa estatura, magro, mal encarado, he canoeiro, o qual sendo muito achacado acravos nos péz naõ senta bem os calcanhares no chaõ fugio no dia 7 de Novembro, passado, com camiza e calça de estopa, e tem sido visto nesta Praça por imensas vezes : ja no trafico de canoa de carreira, ja a ganhador: pois consta que ha quem lhe dê dormina nos portos da ponte velha, no de detras dos Martirios, e outros: os aprehendedores o poderaõ levar a rua do Trapixe 1. ° audar da caza N. ° 11, ou a Loja de Antonio Joze Lopes de Albuquerque na rua da Cadeia do Recife: assim como o Sr, do dito escravo protesta proceder contra qualquer pssoa que o apoiar ou tiJer em seo poder uzando do direito que a Lei lhe permite.

Pernambuco na Tipografia do Diario.